

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

EXPERIENCIA BEM SUCEDIDA DE USUÁRIOS COMO PROTAGONISTAS NO SAE: NA ASSISTENCIA E PREVENÇÃO.

Rosimeire Aparecida Goncalves 1, Nanci Garrido Butin 1

1 Prefeitura Estancia Turistica De Ribeirao Pires - Prefeitura Estancia Turistica De Ribeirao Pires

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Introdução No grupo de adesão pacientes partilham vivencias com HIV e surgiu desejo de expandir experiência. Identificados estágios: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação, elaboração do luto pelo corpo saudável que auxiliou recém-diagnosticados. Justificativa Fomentar protagonismo através da educação entre pares Objetivo Capacitar multiplicadores em IST/HIV/Aids /hepatites virais Metodologia Realizados 10 encontros com 01h30 Temas: IST/HIV/Aids/Hepatites ,vulnerabilidade,diversidade, oficina sexo seguro, redução de danos, prevenção combinada, novas tecnologias . Resultado Facilitadores no processo de adesão dos recém-diagnosticados. Campanhas Fique Sabendo, Dia Mundial de Hepatites e palestras em Comunidades Terapêuticas e Conferencia de Saúde. Novo aprendizado um exercício sair do lugar de detentor do saber no planejamento execução das ações. Considerações final Esta estratégia é viável, possibilita envolvimento usuários nas ações de promoção e prevenção á saúde.

Durante reuniões do grupo de adesão observou-se que alguns pacientes gostam de partilhar suas vivencias na trajetória do HIV e manifestaram desejo de expandir esta experiência. Para Osório, (1991), a tarefa do grupo é organizar pensamentos, comunicação e ação entre seus membros. Percebemos que os relatos dos mesmos partilhando suas reações desde a descoberta do diagnóstico: dúvidas, inseguranças, medos, preconceitos,relação com familiares, parcerias afetivo/sexuais e dificuldades na adesão medicamentosa, produzia um efeito bastante positivo, pois era através da identificação projetiva com o " outro" cujo corpo também continha o vírus,que podiam ouvir e acompanhar a forma empática a forma que encontraram para lidam com o HIV. Foram identificados os estágios descritos por Kluber Ross após diagnóstico de doença como HIV/Aids: negação, raiva, barganha, depressão, e aceitação alcançando a elaboração do luto pelo corpo saudável para sua nova condição sorológica e como resignificaram suas vidas. Percebemos que auxiliam os recém-diagnosticados e resistentes ao TARV à adesão ao tratamento. Justificativa Diante disso, foi proposto formar um grupo com objetivo de fomentar o protagonismo destes pacientes para atuar em IST/HIV/Aids. Pois como diz Rogers (2001), todos os indivíduos possuem potencialidades para se desenvolver, mas é essencial o inter-relacionamento com o meio para que esta potencialidade se atualize. Assim, foi pensado na estratégia educação entre pares que possibilita trabalhar prevenção e promoção á saúde como também na assistência. A relevância deste trabalho com os usuários multiplicadores para o município é grande, pois esta equipe atua tanto na prevenção quanto na assistência e muitas vezes não tem recursos humanos para alcançar o território.

OBJETIVOS

Capacitar o grupo em DST/Aids, hepatites virais, sífilis e demais doenças sexualmente transmissíveis,apresentar as novas tecnologias de prevenção em DST/Aids como PEP (profilaxia pós exposição sexual) e PREP (profilaxia pré exposição sexual) com objetivo formar

multiplicadores e fomentar o protagonismo para atuar em IST/HIV/Aids na assistência e na prevenção. Critérios para inserção: adesão ao tratamento em equipe multidisciplinar e frequência nas reuniões de grupo de adesão.

METODOLOGIA

Foram realizados 10 encontros semanais, com 01h30 de duração com :médico, psicólogos, assistente social, agente de saúde e enfermeiros que contribuíram para agregar conhecimentos referentes à prevenção e assistência ao portador do HIV. Recursos: aulas expositivas, apresentação de vídeos, rodas de conversa e dinâmicas de grupo. Temas: IST/HIV/Aids/Hepatites vulnerabilidade, gênero, práticas sexuais, diversidade, redução de danos, oficina de sexo seguro, novas tecnologias e fluxo dos encaminhamentos.

RESULTADOS

Os usuários atuaram como facilitadores no processo de adesão dos recém-diagnosticados, auxiliando a equipe do SAE (Serviço de Atenção Especializada) e proporcionando uma melhora na qualidade do serviço. Com esta estratégia os usuários se tornaram protagonistas das atividades do Programa: participaram das Campanhas Fique Sabendo DST/Aids, Dia Mundial de Hepatites, palestras em Comunidades Terapêuticas e nos seus territórios. Também participaram da Conferência Municipal de Saúde, elegeram se delegados para representar os pacientes deste ambulatório nas demais conferência e realizaram abordagem de adesão no SAE. Foi observado gradual interesse dos mesmos em aprender, desejo em tornar-se multiplicador e sentimento de utilidade, expresso nas falas de empoderamento no processo que incentivou manutenção do tratamento de cada membro do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estratégia de partilhar as vivências com linguagem singular, próximas aos pares foi fundamental para o sucesso deste grupo de usuários multiplicadores e percebemos que é viável no processo de trabalho da saúde pública, pois possibilita envolvimento de outros atores nas ações de promoção e prevenção á saúde. Notamos também que esta experiência trouxe um novo aprendizado para os técnicos do SAE pois foi um exercício para a equipe sair do lugar de detentor do saber no planejamento e na execução das ações e dividir este espaço como usuários nas ações permitindo que os mesmos se tornassem protagonistas e ocupassem um espaço de autonomia e propriedade para abordar os pares com empoderamento . Concluímos que houve ganhos secundários aos membros do grupo que em seus relatos sobre trabalho desenvolvido disseram que sentiram-se com auto estima mais elevada, sentimento de utilidade, passaram a compreender melhor o trabalho e as orientações da equipe quanto a importância da prevenção e estenderam esta experiência aos familiares filhos e netos fazendo com que a transmissão do conhecimento seja apreendida. Disseram ainda que encontraram outro sentido ao ajudar outras pessoas entregando preservativos a ter a possibilidade de se prevenir e evitar infecção pelo HIV /Aids . A equipe avalia esta experiência como exitosa e manifesta o desejo de ampliar, elencando como prioridade implementar esta experiência com usuários HSH, homens que fazem sexo com homens) devido aumento da epidemia neste segmento e pela dificuldade de acesso a prevenção neste município a esta população.